



Trabalhos Científicos

Título: Distonia Aguda Induzida Por Bromoprida - Diagnóstico Diferencial De Crises Convulsivas

Autores: LORENA ALMEIDA PINHEIRO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); NARA OHANA BESERRA RODRIGUES (HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA); EUCILENE KASSYA BARROS DE OLIVEIRA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); RUANA ÁLVAREZ FONTENELE (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); CAROLINE BARBOSA LIMA SOARES (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); ADRIANA BANHOS CARNEIRO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN)

Resumo: Introdução: Bromoprida é uma droga antagonista do receptor de dopamina que tem uso muito frequente no tratamento de sintomas gastrointestinais em pediatria. Sabe-se da possibilidade de uma variedade de efeitos colaterais, principalmente as síndromes extrapiramidais, como acatisia e distonia aguda. A distonia aguda é um efeito colateral raro que se desenvolve especialmente em crianças. As distonias geralmente se apresentam como movimentos bucolinguais, torcicolo, opistótono, crises oculogírica. Descrição do Caso: paciente feminina, 3 meses, admitida na emergência com quadro de choro inconsolável, opistótono, desvio do olhar para cima iniciado há 20 minutos, sendo aventada hipótese inicial de crise convulsiva. Mãe referiu uso de dexametasona elixir para quadro de bronquiolite e dipirona que administrou após início do choro por supor que criança chorava por dor. Ao longo da avaliação lembrou que havia sido administrada bromoprida intramuscular (IM) 3 horas antes por ter apresentado episódio de vômito após acesso de tosse. Negava febre, história prévia de convulsão. Trouxe exames laboratoriais normais. Ao exame da admissão estado geral regular, pálida, irritada, alerta, choro intenso, opistótono, desvio para cima do olhar, mãos em preensão, hipertonia de membros e flexão dos punhos. Por indisponibilidade de biperideno, foi feito prometazina 0,5mg/kg IM; após 20 min; houve diminuição do choro intenso, mas ainda mantinha hipertonia moderada, tendo sido feito bolus de midazolam 0,1mg/kg, com conseqüente relaxamento muscular e leve sedação. A paciente foi levada para sala de observação com bom padrão respiratório, movimentos espontâneos e sem choro, com boa saturação de oxigênio. Conclusão: Devido a distonia aguda pela bromoprida poder ser confundida com convulsões, é necessário que as reações distônicas agudas sejam consideradas em diagnósticos diferenciais de convulsões.